

LISTA DE AUTORES

Álvaro Pereira da Silva Leal Monjardino

Nasceu em Angra do Heroísmo em 6 de Outubro de 1930, e reside nesta cidade. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa (1953) com Curso Complementar de Ciências Jurídicas pela mesma universidade (1954). Advogado desde 1954. Membro da Comissão para o projecto de Estatuto da Região Autónoma dos Açores (1975). Vogal da Junta Regional dos Açores (1975/76). Deputado à Assembleia Regional dos Açores (1976/1988) e seu presidente (1976/78 e 1979/84). Ministro-adjunto para os Assuntos Parlamentares do Governo português (1978/79). Sócio do Instituto Histórico da Ilha Terceira e seu Presidente (1984/99). Sócio de mérito da Academia Portuguesa da História. Medalha de Honra da Ordem dos Advogados (2010).

Ana Luísa Luís

Nascida em 28 de Janeiro de 1976, na Horta, onde viveu até aos 18 anos, data da conclusão do 12.º ano de escolaridade com a classificação de 18 valores. Licenciou-se em Economia, no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica, em 1998, tendo desde então assumido várias funções decorrentes do seu envolvimento social e político em que se destacam as de membro da Comissão de Protecção de Menores, na sua modalidade alargada, membro do Conselho Consultivo do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo, Deputada Municipal, Diretora da Câmara de Comércio e Indústria da Horta e da Adeliaçor, gestora de fundos comunitários e vogal no Conselho de Administração da Hortaledus, E.M., de Presidente do Conselho de Administração da SPRIH, cargo que deteve até à sua eleição como deputada. Foi eleita Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores em novembro de 2012 e agraciada em 2013 com a Grã-Cruz da Ordem Pró Mérito Melitense atribuída pela Ordem Soberana e Militar de Malta.

Artur Teodoro de Matos

Nascido na ilha de S. Jorge, é licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa. Foi professor da Universidade dos Açores onde se doutorou e organizou o Departamento de História e o Centro de Estudos Gaspar Frutuoso, tendo também sido vice-reitor da mesma Universidade. Em 1983 transferiu-se para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde ascendeu a professor catedrático. Aqui dirigiu o Departamento de História e fundou o Centro de História de Além Mar. Foi ainda professor catedrático convidado da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, dirigindo a *Humanitas* – unidade de coordenação da investigação científica. De 1989 a 91 fez uma

comissão de serviço na Universidade de Macau, onde organizou o Departamento de Estudos Portugueses e o Centro de Estudos Luso-Asiáticos. É autor de uma vasta bibliografia sobre a Expansão Portuguesa e, nomeadamente, sobre a História dos Açores.

Carlos E. Pacheco Amaral

Natural de Algarvia, ilha de São Miguel. Completou estudos secundários em Ponta Delgada, na Escola Secundária Antero de Quental. Licenciado em Filosofia pelo *Amherst College* (EUA). Mestre em Relações Internacionais pela *Fletcher School of Law and Diplomacy* (EUA). Na Universidade dos Açores completou o Doutoramento em Filosofia, obtendo a Agregação na mesma universidade. É actualmente Professor Associado com Agregação na Universidade dos Açores, Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, onde assegura aulas e seminários, licenciatura, mestrado e doutoramento, nas áreas da Filosofia Política e Estudos Europeus. Professor visitante nas universidades de Coimbra, Estrasburgo, Siena e Moscovo. Membro do CEIS20 da Universidade de Coimbra e do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores. Como autor e editor, publicou: *Regionalismo e Estado das Autonomias, Cristianismo e Europa, A Autonomia do Futuro, Autonomie Regionale et Relations Internationales*, para além da tradução para português de John Locke, *Segundo Tratado do Governo*, e de Michael Sandel, *O liberalismo e os Limites da Justiça*. Em termos de artigos científicos destaca os temas: o Estado e a crise que sobre ele se abate na contemporaneidade; a autonomia política, o regionalismo e a insularidade; as fronteiras; a ideia de Europa e o processo de construção europeia; a filosofia política clássica, medieval, moderna e contemporânea; a cidadania, a democracia e os direitos humanos; a açorianidade, os Açores, a Europa e a Relação transatlântica. Exerce as seguintes funções de gestão académica: Presidente do Conselho de Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, e Presidente do Conselho Pedagógico da Universidade dos Açores, tendo integrado o Senado, a Assembleia de Revisão Estatutária e o primeiro Conselho Geral da academia açoriana. Pela Comissão Europeia foi-lhe atribuída em 2010 a Cátedra Jean Monet. Integra o Grupo de Peritos Independentes do Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa.

Carlos Manuel Gomes Lobão

Natural da Freguesia dos Flamengos na ilha do Faial. Licenciado em *História e Ciências Sociais* pela Universidade dos Açores, em 1983. Na mesma Universidade concluiu em 2001, Pós-Graduação em *Património, Museologia e Desenvolvimento*; em 2008, Mestrado na mesma área com a tese *História, Património e Desenvolvimento numa cidade insular. A Horta entre 1853-1883* e em 2013, Doutoramento na especialidade de História Contemporânea com a tese *Uma cidade Portuária – A Horta entre 1880-1926. Sociedade e Cultura com a Política em Fundo*. É actualmente Professor de História da Escola Secundária Manuel de Arriaga, onde fundou em 1993 o Clube de Filatelia *O Ilhéu*. Prémio *Godofredo Ferreira* atribuído pela Federação Portuguesa de Filatelia. Na mesma escola promoveu a concepção e execução do seu museu. Responsável pelo Centro de Estudos e Cultura da Câmara Municipal da Horta (1986-1989). Director do Museu da Horta (2001-2003) e autor do projecto de requalificação do Núcleo Museológico dos Capelinhos. Membro da Comissão de Toponímia da Câmara Municipal da Horta. Investigador do CHAM – Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar. Medalha de Mérito Municipal pela Câmara Municipal da Horta (2013). A ilha do Faial e a sua História constitui a sua área principal de investigação. Para além das teses já editadas, é autor de obras diversas de divulgação histórica bem como artigos da especialidade publicados em revistas e na imprensa faialense. Preside à Fundação *Mater Dei*.

Fernando José Correia Cardoso

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Pós-graduado em Direito Comunitário e em Direito Internacional do Mar. Foi Assistente na Universidade Livre de Lisboa e é docente na Universidade de La Coruña, no Mestrado em Estudos Europeus, e na *Summer Academy - International Foundation for the Law of the Sea* (Hamburgo). Membro da *Association Internationale du Droit de la Mer* e do *Fórum Permanente dos Assuntos do Mar*. Chefe do Gabinete do Secretário Regional das Pescas da Região Autónoma dos Açores (1979-1985). Foi Coordenador da Comissão Permanente da Actividade Baleeira dos Açores, integrando a delegação portuguesa à *International Whaling Commission*, tendo representado o País na Reunião preparatória da revisão da “International Convention for the Regulation of Whaling” (Reykjavik, Islândia, 1981) e na Conferência “Whales Alive” (Boston, E.U.A., 1983). Conferencista em várias edições da ‘Semana das Pescas dos Açores’. Tem integrado diversos grupos de trabalho, nomeadamente para aplicação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) e para a revisão da Política Comum de Pescas. Membro do Grupo Interserviços ‘Regiões Ultraperiféricas’ e Assessor Jurídico na Direcção-Geral das Pescas da Comissão Europeia. Além de conferencista, é autor de numerosos trabalhos sobre Direito Comunitário das Pescas e Direito Internacional do Mar. Co-Autor da obra *L’évolution et l’état actuel du droit international de la mer. Mélanges de droit de la mer offerts à Daniel Vignes*, Éd. Bruylant, Bruxelles, 2009. Colaborador da *Revista de Marinha*, da revista *Economia e Sociologia* e da *Revista da Faculdade de Direito da Universidade do Porto*.

George Monteiro

Professor Jubilado dos Departamentos de Inglês e de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Brown, é autor de mais de duas dezenas de livros de ensaios e de edições críticas, bem como de seis livros de traduções. Publicou também centenas de ensaios sobre autores americanos como Herman Melville, Hemingway, Robert Frost, Emily Dickinson, Stephen Crane, Nathaniel Hawthorne, Henry Wadsworth Longfellow, Henry James e Elizabeth Bishop, e sobre autores portugueses, entre os quais Fernando Pessoa, Jorge de Sena, José Rodrigues Miguéis e Miguel Torga.

Guilherme Marinho Pinto de Sousa

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Exerceu funções docentes na Escola Técnica da Horta e na Escola Secundária da Horta. Foi membro e Presidente do Conselho Diretivo naquelas duas Escolas. Deputado regional entre 1996 e 2000 e Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia entre 2000 e 2008. Exerceu funções de deputado municipal e foi Presidente do Conselho de Ilha do Faial. Foi membro dos corpos sociais do Clube Naval da Horta e Sociedade Amor da Pátria. Atualmente é Presidente da Direcção do Núcleo Cultural da Horta e da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia da Horta.

José Adelino Maltez

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1974, obteve o grau de doutor em ciências sociais na especialidade de ciência política, pela Universidade Técnica de Lisboa em 1990. Foi assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1976-1985) e continuou a sua carreira docente no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, onde é professor catedrático do grupo de ciências jurídico-políticas. Exerceu o cargo de professor convidado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, entre os anos lectivos de 1996-1997 e de 2004-2005. Foi fundador e membro da primeira direcção da Associação Portuguesa de Ciência Política. Leccionou na Universidade de Estrasburgo, na Universidade Nacional de Brasília e na Universidade Nacional Timor Lorosae, tendo sido igualmente conferencista e consultor da Universidade Agostinho Neto, de Luanda, na Universidade da Beira Interior e na Universidade dos Açores.

José Andrade

Nasceu em 1966 na cidade de Ponta Delgada. É licenciado em Ciências Sociais e integra o quadro de pessoal da RDP/Açores. Atualmente, é Deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e exerce outras funções de natureza cívica: presidente da Região Açores da Associação Internacional de Lions Clubes, presidente da Associação dos Antigos Alunos do Liceu Antero de Quental, presidente da Associação dos Antigos Alunos do Conservatório Regional de Ponta Delgada, presidente da Sociedade Filarmónica Nossa Senhora das Neves. Anteriormente, foi Vereador da Cultura e Ação Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidente da comissão executiva e diretor-geral da Sociedade Coliseu Micaelense, presidente da ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento, diretor nacional da Minha Terra – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local, presidente da Comissão Municipal de Toponímia de Ponta Delgada, presidente do Lions Clube de São Miguel, chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, adjunto parlamentar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, assessor do Presidente do Governo Regional dos Açores, adjunto do Subsecretário Regional da Comunicação Social, presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Antero de Quental, entre outras funções. É sócio do Instituto Cultural de Ponta Delgada e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (Brasil), recebeu o prémio “Personalidade Cultural do Ano de 2012 nos Açores” e tem 15 livros publicados.

João Bosco Mota Amaral

Nascido em Ponta Delgada, São Miguel, Açores, em 15 de Abril de 1943, é licenciado e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa e Doutor *honoris causa* em Ciências Económicas pela Universidade dos Açores. Foi o primeiro Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores (de 1976 a 1995). Foi Vice-Presidente (1995 a 2002) e Presidente da Assembleia da República (2002 a 2005). Foi ainda Conselheiro de Estado (de 1982 a 1995 e de 2001 a 2005). Chanceler das Ordens Honoríficas Nacionais (de 2006 a 2011). Foi membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (de 1996 a 2015) e da Assembleia Parlamentar da União da Europa Ocidental (de 1996 a 2011). Foi ainda Vice-Presidente da primeira em 2012 e 2013 e é agora Membro Honorário dela. Por ter sido Deputado à Assembleia Constituinte (1975-1976) é Deputado Honorário à Assembleia da República.”

José Guilherme Reis Leite

Doutor em História Moderna e Contemporânea pela Universidade dos Açores. Do Instituto Histórico da Ilha Terceira, da Academia Portuguesa da História e da Academia de Marinha. Autor de extensa bibliografia em que se destacam as seguintes obras: *O Códice 529 – Açores do Arquivo Histórico Ultramarino. A Capitania-Geral dos Açores durante o Consulado Pombalino* (1988), *Política e Administração nos Açores de 1890 a 1910. O 1.º Movimento Autonomista* (1995), *Teotónio de Ornelas* (2007) e *7 Ensaios sobre o Povoamento dos Açores* (2012). Integra a equipe de historiadores responsável pela direcção científica da edição da *História dos Açores. Do Descobrimento ao Século XX* (2008), na qual é responsável por alguns capítulos. No plano político, além do exercício das funções de Deputado Regional e de Deputado à Assembleia da República, exerceu as funções de Secretário Regional da Educação e Cultura do Governo Regional dos Açores, tendo igualmente ocupado o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

Advogado e consultor jurídico da Presidência do Governo. Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada. De 1998 a 2009, foi Deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, tendo exercido funções de Presidente de Grupo Parlamentar e de Presidente de Comissão Parlamentar Permanente. Ao longo de vários anos, até assumir a missão de Presidente de Câmara, publicou vários artigos de opinião política nos diferentes órgãos de comunicação social escrita dos Açores e comentário televisivo, na RTP/Açores.

Magda Costa Carvalho

Professora Auxiliar no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade dos Açores, na área da Filosofia. É membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa. O seu percurso académico tem sido orientado para a Filosofia da Natureza e, mais recentemente, tem desenvolvido actividade de especialização na área da Ética Ambiental. É especialista nos pensamentos de Henri Bergson e de Antero de Quental. Em 2000, concluiu o Ramo de Formação Educacional em Filosofia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e, em 1998, concluiu a licenciatura em Filosofia pela mesma Universidade. Realizou algumas comunicações relacionadas com as suas áreas de estudo, em Portugal e no estrangeiro. Em 2006, publicou *A natureza em Antero de Quental: o projecto de uma metafísica positiva*, pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Tem também alguns artigos publicados em periódicos, colectâneas e volumes de actas nacionais e estrangeiros.

Manuel Tomás

Nasceu e vive na Ilha do Pico, entre mar e montanha, sobre rochas e sob salgueiros, sempre perto de maroiços. Professor e jornalista. Presidiu a três escolas básicas e secundárias, uma no Faial e duas no Pico. Fundou e dirigiu o semanário *ilha maior* (Pico), onde mantém regular colaboração. Escreve semanalmente

no *Diário Insular* (Terceira). Colaborou com outra comunicação social escrita e audiovisual dos Açores. Publicou: *A Música das Sete Cidades*, 1999; *Entre Sei Lá e o Quê* (poesia), em colaboração com Marta Oliveira, 2012; *Picolândia* (crônicas), 2012; *Maroiço* (poesia), 2013; *Nunes da Rosa – Estudo e Antologia*, 2013; *Ainda Há a Chuva a Cair* (poesia), 2015; *O Pintor Excessivo* (romance), 2015; *De Amicitia* (poesia), em colaboração com Marta Oliveira e Gracinda André (ilustração), 2015. Fez a edição crítica de *Miragem do Tempo* de Tomás da Rosa, 1996. Organizou, fixou o texto e fez a introdução dos livros de contos de Tomás da Rosa, *Ilha Morena*, 2003 e *A Tarde e a Sombra*, 2005.

Mário J. A. Fortuna

Doutorou-se nos Estados Unidos em 1983, no Boston College. Integrado na Universidade dos Açores desde 1981, segue a sua carreira académica até à cátedra em Economia Pública, obtida em 2004. Manteve sempre participação ativa na gestão académica tendo sido Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico, assim como do Senado e depois do Conselho Geral. Dirigiu, durante muitos anos o Departamento de Economia e Gestão, até à sua transformação em Faculdade de Economia e Gestão. Lecionou, continuamente, disciplinas na área da economia e da econometria ao nível de licenciatura e de mestrado. Na investigação concentrou muito do seu trabalho na modelização da economia dos Açores e na configuração e análise das políticas económicas, publicando os seus trabalhos em vários livros e revistas da especialidade. Orientou um número significativo de teses de mestrado e de doutoramento, participando num conjunto vasto de provas para a obtenção de graus e para a progressão na carreira, na Universidade dos Açores e noutras universidades nacionais. Fora da universidade foi, em 1990, membro do Governo dos Açores, ocupando a pasta da economia. Participou, como consultor, em três missões de apoio técnico do FMI, na área das finanças públicas, duas à Mongólia e uma à China. Desenvolveu atividades empresariais e de gestão de empresas, desempenhando funções cívicas e associativas relacionadas, como presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Mário Mesquita

Açoriano radicado em Lisboa desde os 17 anos, Mário Mesquita é jornalista e professor de comunicação. Aos 21 anos ingressou nos quadros do jornal *República* (1971-1975), aos 25 era director-adjunto e aos 28 director do *Diário de Notícias*, cargo que deixou de exercer aos 36 anos. No jornalismo foi também director do *Diário de Lisboa* (1989-1990), colunista do *Público*, do *Diário de Notícias* e do *Jornal de Notícias*. Aos 19 anos aderiu à Acção Socialista Portuguesa e, aos 23 anos, foi membro fundador do Partido Socialista, tendo participado no Congresso de Bad Munstereifel, na Alemanha Federal. Após o 25 de Abril foi eleito deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, tendo sido um dos principais responsáveis pela redacção do articulado sobre a Comunicação Social. Em 1978, demitiu-se do partido, afastou-se da política profissional e renunciou ao mandato de deputado à Assembleia da República. Licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica de Lovaina, ajudou a fundar a licenciatura em Jornalismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e leccionou na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na qualidade de professor convidado. Ensina na Escola Superior de Comunicação Social e na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Exerceu o cargo de administrador da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, indicado pelo Governo Regional dos Açores. Actualmente é apenas administrador não executivo da FLAD.

Onésimo Teotónio Almeida

Professor Catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University (Providence, Rhode Island, EUA), é também Fellow do Wayland Collegium for Liberal Learning na mesma universidade, para que lecciona uma cadeira sobre mundividências e valores. Tem publicado sobre a problemática da identidade. Entre os trabalhos mais recentes contam-se *O Peso do Hífen. Ensaios sobre a experiência luso-americana* (Imprensa das Ciências Sociais, Lisboa, 2011) e, em reedição ampliada, *Açores, Açorianos, Açorianidade – um espaço cultural* (Instituto Açoriano de Cultura, 2011). Ainda relacionado com esta temática, publicou *Minima Azorica. O Meu Mundo É Deste Reino* (Companhia das Ilhas, 2014) e tem a sair em breve na Quetzal o volume *A Obsessão da Portugalidade*. Outras obras suas recentes são *Pessoa, Portugal e o Futuro* (Gradiva, 2014) e *Despenteando Parágrafos. Polémicas Suaves* (Quetzal, 2015). O seu livro de ficção mais recente é *Quando os Bobos Uivam* (Clube do Autor, 2013). É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Aveiro.

Paula Alexandra de Sousa Cotter Cabral

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa; Mestre em Cultura e Literatura Portuguesas, com a dissertação intitulada *João de Melo: peregrinações da memória*, na Universidade dos Açores (2004). Professora do quadro de nomeação definitiva de Português na Escola Secundária Vitorino Nemésio, desde 1996. Actualmente, lecciona Português ao Ensino Secundário e é doutoranda do curso de Estudos Portugueses, na Universidade dos Açores.

Paulo Silveira e Sousa

Nasceu no Funchal em 1970. É historiador e investigador *freelancer*. Licenciou-se em Sociologia pelo ISCTE-IUL (1994), é mestre em Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (1998) e foi doutorando no Instituto Universitário Europeu de Florença. Publicou capítulos de livros e artigos sobre História das Instituições (Estado, parlamento, poder local e processos estatísticos), História dos Açores, História da Saúde Pública, cultura e representações literárias no século XIX, prosopografia e História Social das Elites durante a Monarquia Constitucional e a I República. Foi co-editor de *A Epidemia Esquecida: olhares comparados sobre a Pneumónica 1918-1919* (Lisboa, 2009) (com José Manuel Sobral, Maria Luísa Pedroso de Lima e Paula Castro); *The Dabneys: a Bostonian Family in the Azores 1806-1871* (New Bedford, 2013) (com Maria Filomena Mónica); e *Do Reino à Administração Interna: História de um Ministério 1736-2012* (Lisboa, 2015) (com Pedro Tavares de Almeida). É co-autor (com António J. Ramalho e Octávio Gameiro) de *Cronologias do Portugal Contemporâneo, 1960-2015* (5 vols., Lisboa, 2016, no prelo). É investigador do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (CHAM, FCSH/Nova-UA).

Ricardo Manuel Madruga da Costa

Doutor em História pela Universidade dos Açores. Bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2006-2012). Investigador Integrado do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa/Universidade dos Açores e do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da

Universidade dos Açores. Sócio efectivo do Instituto Histórico da Ilha Terceira. Autor de diversos artigos científicos publicados em revistas da especialidade e dos livros *Açores. Western Islands. Um contributo para o estudo do Turismo nos Açores* (1989), *Os Açores em finais do Regime de Capitania-Geral. 1800-1820* (2005), *De New Bedford aos Mares do Sul. Uma viagem da barca «Sea Ranger» com escala pelo Fayal em 1869* (2008) e *A ilha do Faial na logística da frota baleeira Americana no «Século Dabney»* (2012). Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores entre 2009 e 2014.

Susana Goulart Costa

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Doutorada em História pela Universidade dos Açores. Docente na Universidade dos Açores, na qual lecciona disciplinas da área da *História, Museologia e Património Cultural* em cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Coordenadora do Mestrado em *Património, Museologia e Desenvolvimento* da Universidade dos Açores. Coordenadora do Doutoramento em *História Insular e Atlântica (séculos XV-XX)* da Universidade dos Açores. Investigadora Integrada do CHAM (Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa/ Universidade dos Açores). Investigadora Colaboradora do CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes da Universidade Católica Portuguesa). Membro da Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja da Diocese de Angra.

Victor Rui Soares

Licenciado em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, é atualmente professor do quadro na Escola Secundária Manuel de Arriaga e, na cidade da Horta, desenvolve intensa atividade cultural. Com vários livros publicados nos domínios da poesia, do romance, do conto e da crónica, dedica-se à recensão literária, à linguística e à etno-musicologia. Possui Certificado de Estatuto de Formador nas seguintes áreas: Didácticas Específicas (Inglês/Alemão) e Expressão Dramática. Colabora regularmente nos jornais, na rádio e televisão dos Açores e da Diáspora açoriana e está ligado à atividade teatral como actor e encenador. É, desde 1998, o representante da Região Autónoma dos Açores no Conselho Nacional de Educação. Integra o Conselho Regional de Cultura e é um dos membros da Comissão Científica do Plano Regional de Leitura.